**Tarefa 23:**

**Análise da Teoria Montessoriana à luz dos pressupostos bíblico-reformados.**

*Da mesma forma que ajudamos os pacientes em um hospital a recuperar sua saúde e continuar a viver, devemos agora ajudar a humanidade a se salvar. Devemos ser enfermeiros em um hospital tão vasto quanto o próprio mundo.*

*- Maria Montessori*

*Essas crianças têm liberdade de escolha durante todo o dia. A vida é baseada na escolha, então eles aprendem a tomar suas próprias decisões. Eles devem decidir e escolher por si mesmos o tempo todo. Eles não podem aprender através da obediência aos comandos do outro.*

*- Maria Montessori*

*Uma educação capaz de salvar a humanidade não é uma tarefa pequena: envolve o desenvolvimento espiritual do homem, a valorização do seu valor como indivíduo e a preparação dos jovens para os tempos em que eles vivem.*

*- Maria Montessori*

Baseada nessas frases e conforme outras pesquisas sobre o método Montessori entendo que um dos princípios é de que a criança tem em si mesma o potencial para aprender. Por isso que nas escolas onde se utiliza esse método, difere totalmente do modelo convencional de escola. Sua sala não tem cadeiras fixas, os alunos ficam à vontade, onde manipulam os materiais didáticos (objetos que estimulam os sentidos) sem a interferência do professor. Não há regulamento que determina os horários de atividades e recreio, sendo também deixado à vontade da própria criança, determinar tanto as atividades quanto o tempo de execução.

Segundo a visão da médica/ pedagoga a criança é inerentemente capaz de se autodesenvolver, lançando mão dos materiais e recursos disponibilizados no ambiente.

Quanto aos professores, o método montessoriano não admite transmissão de conhecimento ou exercício de autoridade por parte deles, sendo reconhecidos apenas como orientadores no ambiente de ensino.

Uma das citações mais famosas de Maria Montessori é: *“evitar a guerra é o trabalho dos políticos, estabelecer a paz é obra da educação”*. Nesse conceito, notamos a carga espiritual mística que ela tinha, recebida tanto por sua base católica, como pela influência da religião oriental meditativa, apregoando a paz mundial, e sendo apresentada às crianças em sala de aula, por materiais como mesa ou tapete da paz, onde elas resolviam seus conflitos.

Como tripé do conceito montessoriano, temos então a liberdade, individualidade e atividade, sempre partindo do pressuposto da capacidade humana de se autodesenvolver, rejeitando a ideia da corrupção original do homem.

Contrastando com a visão bíblico-reformada, o principal erro desse método de ensino está exatamente por negar a total depravação humana, que incapacita o homem em todos os aspectos de sua existência: espiritual, moral, intelectual e emocional. “Não há justo, nem um sequer, não há quem entenda, não há quem busque a Deus; todos se extraviaram, à uma se fizeram inúteis; não há quem faça o bem, não há nem um sequer”. (Rm.3:10 a 12)

Outro ponto de conflito com as Escrituras é que elas ensinam que o conhecimento deve ser dirigido por mestres, e é obtido também de forma coletiva e não apenas individual. Conforme Hb 13: 7 e Ef 3: 10, 18 e 19.

Também entendo biblicamente que a sabedoria e o conhecimento não têm sua origem no próprio homem, mas vem de fontes externas, como aprendemos em Provérbio 2: 2 a 6.

Finalizando, cito outro fundamento da ideia montessoriana, que é a salvação da humanidade através da educação como antibíblico, pois um dos fundamentos da fé cristã reformada é que a salvação é mediante a graça, pela instrumentalidade da fé, conquistada exclusivamente pela obra e méritos de Jesus Cristo, conforme Efésios 2: 8 e 9.